



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – UFRR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO**

**LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA**

**INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA  
JOVENS**

**BOA VISTA, RR  
2021**

**LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA**

**INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia Para a Inovação/PROFNIT, Ponto Focal Universidade Federal de Roraima como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Ivanise Maria Rizzatti

**BOA VISTA, RR  
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)  
Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima

O48i Oliveira, Luciano da Silva.

INOTE: aplicativo para controle e educação financeira para jovens / Luciano da Silva Oliveira. – Boa Vista, 2021.  
48 f. : il.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivanise Maria Rizzatti.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação.

1 – Educação Financeira. 2 – Controle de gastos. 3 – Aplicativo.  
I – Título. II – Rizzatti, Ivanise Maria (orientadora).

CDU – 681:330.567.2

**LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA**

**INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**

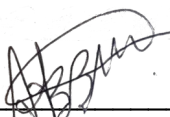
Dissertação submetida ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia Para a Inovação/PROFNIT, Ponto Focal Universidade Federal de Roraima como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Propriedade Intelectual. Defendida em 06 de abril de 2021 e avaliada pela seguinte banca examinadora:



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivanise Maria Rizzatti  
Universidade Estadual de Roraima - UERR



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Torres Bastos Batinga de Mendonça  
Universidade Federal do Paraná - UFPR

**Marilia Bonzanini Bossle** Digitally signed by Marilia Bonzanini Bossle  
Date: 2021-05-24 16:06:00

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Bonzanini Bossle  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

## RESUMO

Em busca de colaborar com um cenário econômico e financeiro, bem como contribuir na educação financeira de jovens ao fornecer ajuda na tomada de decisões financeiras mais autônomas e conscientes, este trabalho desenvolveu um aplicativo para celular (*iNote*) voltado para organização financeira como forma de inserção da educação financeira no cotidiano dos jovens roraimenses. Na literatura é evidenciado que esse assunto deve ser tratado o mais cedo possível e por isso, optou-se por realizar o estudo com estudantes de escolas públicas e privadas, a respeito da educação financeira, realizar e identificar o antes e depois da aplicação da metodologia com uso do aplicativo, além de introduzir o conhecimento teórico a respeito do assunto. Foi realizado uma coleta de dados e elaborados três questionários, sendo dois respondidos por dez estudantes com idades entre 12 e 18 anos e um respondido voltado para os gestores de escolas. O primeiro questionário continha 22 perguntas fechadas e visava medir o nível de conhecimento financeiro dos estudantes, o segundo com o intuito de validar o aplicativo e medir o efeito da educação financeira associada com a tecnologia apresentava 17 perguntas fechadas e duas abertas, e o terceiro as 10 perguntas foi direcionada para gestores de escolas com o objetivo de identificar se o tema educação financeira está contemplado no plano de ensino. Quanto aos resultados, o aplicativo (*iNote*) proporcionou para os usuários que fizeram uso, uma melhor qualidade de vida, por meio da educação financeira, na qual preparou os jovens para as próximas etapas de suas vidas, a fase adulta. Com a educação financeira sendo incluída na sociedade, ela passa gradativamente a deixar de ser uma sociedade somente de consumo e alto índice de endividamento, gerando na sociedade, um consumo consciente daquilo que é necessário para suas vidas, além da contribuição teórica e prática com os estudantes.

Palavras-Chave: Educação Financeira. Controle de gastos. Aplicativo.

## **ABSTRACT**

In search of collaborating with an economic and financial scenario, as well as contributing to the financial education of young people by providing help in making more autonomous and conscious financial decisions, this work developed a mobile application (iNote) aimed at financial organization as a way of insertion of financial education in the daily lives of young people from Roraima. In the literature it is evidenced that this subject should be treated as soon as possible and for this reason, it was decided to carry out the study with students from public and private schools, regarding financial education, to carry out and identify the before and after the application of the methodology. using the application, in addition to introducing theoretical knowledge on the subject. Data collection was carried out and three questionnaires were prepared, two of which were answered by ten students aged between 12 and 18 years old and one answered by school managers. The first questionnaire contained 22 closed questions and aimed to measure the level of students' financial knowledge, the second with the aim of validating the application and measuring the effect of financial education associated with technology presented 17 closed and two open questions, and the third the 10 questions were directed to school managers in order to identify whether the topic of financial education is included in the teaching plan. As for the results, the application (iNote) provided a better quality of life for users who used it, through financial education, in which it prepared young people for the next stages of their lives, adulthood. With financial education being included in society, it gradually ceases to be a consumer-only society with a high level of indebtedness, generating in society a conscious consumption of what is necessary for their lives, in addition to the theoretical and practical contribution with students.

**Keywords:** Financial education. Control of expenses. Application.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Comparativos Servidores Afastados por CID F com e sem empréstimo consignado.....	17
Figura 2 -	Diagrama de Caso de Uso (Tela de “Login”).....	23
Figura 3 -	Diagrama de Caso de Uso (Tela “Home”).....	23
Figura 4 -	Diagrama de Caso de Uso (Tela “Dados Pessoais”).....	24
Figura 5 -	Tela Inicial do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	30
Figura 6 -	Tela de Login do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	30
Figura 7 -	Tela de Cadastro de Conta do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	31
Figura 8 -	Tela de Política de Privacidade do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	31
Figura 9 -	Tela de Cadastro de Dados Pessoais do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	32
Figura 10 -	Tela do Menu do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	32
Figura 11 -	Tela do Home do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	33
Figura 12 -	Tela de Cadastro de Entradas do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	33
Figura 13 -	Tela de Cadastro de Saídas do Aplicativo “ <i>iNote</i> ”.....	34

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ranking de Inadimplência por Estados.....	18
Quadro 2 - Relação de aplicativos bases pesquisados sobre o tema.....	21
Quadro 3 - Rendimentos Familiares.....	27



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Grau de endividamento por região.....	16
------------	---------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Aplicativo
BM&FBovespa	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CFIAe	Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica
CID	Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
MEC	Ministério da Educação
OMS	Organização Mundial da Saúde
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
2	<b>OBJETIVOS</b> .....	11
2.1	OBJETIVO GERAL.....	11
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3	<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	11
3.1	O APLICATIVO (APP).....	21
4	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	24
4.1	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	25
4.2	RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA.....	26
5	<b>RESULTADOS DA PESQUISA</b> .....	26
5.1	RESULTADOS DO APP INOTE.....	29
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	41
	<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO APLICATIVO INOTE</b> .....	44
	<b>APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO LEVANTAMENTO DE DADOS SOB EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS</b> .....	46
	<b>APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO</b> .....	48

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade moderna a população está envolvida com uma cadeia de elementos novos e relevantes que precisam estar atrelados ao conhecimento de forma constante. É necessário dominar uma série de habilidades, e a propriedade financeira na vida do ser humano é inerente e fundamental a ser dominada, dar-se-á importância da educação financeira.

Até o final de 2018, não era previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino da educação financeira nas escolas no sistema infantil e fundamental.

Em virtude da ausência do tema na base da educação do brasileiro, tem gerado a falta de controle do orçamento doméstico, o que tem elevado os altos índices de inadimplência do consumidor, motivando-me ainda mais pela pesquisa.

Savoia et. al. (2007, p. 2) ressalta que “a insuficiência de conhecimento sobre o assunto, por parte da população, compromete as decisões financeiras cotidianas dos indivíduos e das famílias.”

Em busca de colaborar e construir um cenário econômico e financeiro, bem como auxiliar para inclusão desde a fase jovem, este trabalho teve o intuito verificar em que medida um aplicativo (app), voltado para educação financeira, pode contribuir na educação financeira dos jovens roraimenses. Pretende-se por meio desse app ajudar a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes, por meio da disponibilização de aplicativo para celular para o controle detalhado de seus recebíveis e gastos durante o mês.

Na literatura sobre educação financeira, evidencia-se que os indivíduos que estudam em escolas da periferia (baixa renda) possuem menor conhecimento financeiro em relação aos estudantes de escolas centrais.

Silva (2018, p. 217) relata que a classe de renda baixa é a que mais sofre, e relata que em virtude do alto índice de analfabetismo financeiro somado com o consumismo presente na cultura do brasileiro e uma economia precária, tem levado esta classe a uma situação crítica.

Desta forma, optou-se por realizar o estudo com jovens da educação básica, como forma de identificar o nível de educação financeira antes e depois da aplicação da metodologia com uso do aplicativo e o conhecimento repassado a respeito da educação financeira. Para tanto, foi utilizado o recurso de questionário, onde teve

como público-alvo, jovens com idade entre 12 e 18 anos que testaram e avaliaram o app desenvolvido. Espera-se que este trabalho venha contribuir para mudança cultural, facilitando a vida dos jovens da forma mais prática por meio da educação financeira associado ao uso de tecnologia. E que o uso do aplicativo possa auxiliar no processo da inclusão na educação financeira em uma idade que ainda não se encontram no endividamento, a fim de gerar uma cultura positiva em relação ao dinheiro, favorecendo a melhoria da qualidade de vida.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver uma forma simplista para introduzir educação financeira no cotidiano dos jovens roraimenses, através de um aplicativo voltado para organização financeira, como forma de inserir a consciência financeira de forma mais ágil e regular.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Diagnosticar o perfil socioeconômico e financeiro de estudantes da educação básica com idades entre 12 e 18 anos de Boa Vista-RR;
2. Testar e validar o aplicativo “*iNote – Controle Financeiro Pessoal*”;
3. Identificar junto as escolas públicas e privadas de Boa Vista-RR, se o tema educação financeira está contemplado no plano de ensino, como forma de propor a inclusão em algum projeto escolar na área.

## **3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A educação financeira é um tema em desenvolvimento constante, seu conhecimento é inegável para que o indivíduo tome decisões fundamentadas e seguras. Para que se vislumbre a educação financeira é importante entender os termos que permeiam a amplitude do assunto e se refere a toda atividade e relação com dinheiro, controles e gerenciamento, preparação do orçamento mensal, compras e investimentos (VIEIRA et al, 2017).

Ainda acerca do assunto, a parte financeira tem uma divisão que é denominada finanças pessoais, tem uma conexão com, controle das finanças pessoais e o devido alinhamento aos momentos de adversidade, para que o indivíduo possa alcançar outros objetivos traçados em sua vida pessoal, para Silva (2018, p. 216) “é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões de uma pessoa ou família”.

E a educação, segundo Amora (1997, p. 234), é o “conjunto de normas pedagógicas tendentes ao desenvolvimento geral do corpo e do espírito, ação de educar, cortesia, polidez”, o financeiro e a educação se unido contribuem favoravelmente para o desenvolvimento do país, surgindo à educação financeira.

Silva (2018, p. 217) apresenta o conceito sobre a educação financeira, onde “Educação financeira corresponde ao conhecimento sobre como controlar, planejar e organizar as finanças. Este conhecimento deve ser passado pela base familiar e pela instituição de ensino”.

O Brasil não tem uma cultura de economia, houve vantagens relacionadas à fase em que a economia do Brasil estava boa, foi um período em que os brasileiros tiveram as “facilidades” tais como: financiamento, aumento de crédito, carros novos, empréstimos, em contrapartida se desencadeou ainda mais o consumo descontrolado e, conseqüentemente, o aumento das inadimplências e o endividamento, a tão falada crise econômica (SILVA, 2018).

A busca por uma melhor forma de viver envolve a área financeira, então, é importante sensibilizar para a independência financeira desta forma, a educação financeira aumentaria as chances de melhoria de vida, pois ela possibilita um consumo mais consciente, auxiliando para chegar a um equilíbrio, e à medida que a maturidade aumenta nessa área acontece uma melhoria para lidar com as finanças, isso tudo por meio do conhecimento.

Em se tratando de jovens, é correto que a educação financeira, se inicie antes que eles saiam da fase escolar, o conhecimento e a educação são fatores fortes de contribuição para formação deste jovem e futuro adulto. Pelicioli (2011, p. 59) aponta que “assim como a escola ajuda a formar o caráter, ela deveria ajudar a formar o pensamento do jovem nessas questões, dar importância para a educação financeira”.

A inserção deste assunto nas escolas passa a ser uma pequena garantia de como o ser humano pode se relacionar melhor com o dinheiro, disseminando assim,

a cultura financeira na fase escolar, sendo a educação a chave e fator primordial para esse começo.

De acordo com Annunziato (2018, p. 01) a questão da educação financeira já vem ganhando força no Brasil, principalmente após a inserção da educação financeira como um tema transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que a educação infantil e o ensino fundamental, homologada em dezembro de 2017.

No Brasil, mais da metade dos estudantes (53,3%) tem desempenho abaixo do nível básico de proficiência em letramento financeiro (a média da OCDE é 22,3%). Esses alunos são capazes de, na melhor das hipóteses, reconhecer o propósito de um documento financeiro cotidiano, como uma fatura, quando solicitado em uma questão. A dimensão do sistema de ensino no país, os níveis de aprendizagem dos alunos, bem como a diferença entre os estados e o desempenho do Brasil em letramento financeiro em comparação com outros países são importantes insumos a serem considerados para expansão do ensino da educação financeira nas escolas (BCB, 2018, p. 122).

Ao iniciar os estudos relacionado a finanças, torna-se importante refletir e se fazer as seguintes perguntas: Você gasta mais do que ganha? Você gasta menos do que ganha? Você gasta o mesmo que ganha?

A reflexão, mesmo sendo o jovem, que ainda não tem sua total independência financeira é possível de acontecer, basta que ele observe o ambiente familiar.

De acordo com estudo realizado com jovens do Ensino Fundamental II, “quanto mais a educação formal se conecta com os desafios de desenvolvimento e os temas relevantes em suas vidas, mais o adolescente tende a aprender e a se interessar por ela”. Observa-se um cenário, com uma crescente demanda de jovens em busca de trabalho e dinheiro, associada à autonomia e ao desejo de consumo, o que abre oportunidade para o ensino da educação financeira dentro da escola (BCB, 2018, p. 02).

Com base na literatura, foram reunidos os passos mais mencionados por autores e que são passos iniciais importantes, para dar início a jornada de mudança cultural em relação ao dinheiro, tais passos serão apresentados de forma sucinta, para uma posterior explicação:

- Elaboração do orçamento mensal:

A elaboração do orçamento mensal consiste no famoso planejamento financeiro, segundo Silva (2014, p. 8) “o planejamento financeiro é um instrumento que possibilita para toda a família uma facilidade no controle das finanças, instrumento este que auxilia na vida doméstica”.

- Pagamento de contas:

O correto pagamento das contas em dia contribui de forma eficaz para o início de uma vida financeira estável. O não pagamento dificulta esta etapa, mas não o torna impossível. Para Claudino, Nunes, Silva (2009) pelas pessoas não terem desde cedo uma educação financeira promovida pelas escolas ou mesmo pelas famílias ao longo do seu crescimento, faz com que enquanto adultos tornem-se endividados uma vez que não tem controle de seus gastos. Assim, em meio ao endividamento que sofrem dão preferência as dívidas mais essenciais como uma conta de luz, água, telefonia etc. Por não terem uma disciplina financeira ao longo de suas vidas.

- Economia e desperdício:

Economizar é importante, e economizar tem uma conexão com minimizar os desperdícios, na atualidade o desperdício é um costume que deveria ser eliminado, um ato que poderia ser cometido de forma expansiva, assim a eliminação de gastos desnecessários, Machry (2014, p. 5) traz um contexto diferencial:

Para cada uma dessas moedas desperdiçadas será preciso trabalhar mais quatro minutos. Toda vez que estiver prestes a tratar com desdém o seu valioso salário, comprando o que não precisa, com dinheiro que ainda não tem e ainda pagando juros para adquirir coisas supérfluas, lembre-se que dinheiro também é tempo ou “estará desperdiçando tempo de vida, o bem mais raro que Deus generosamente presenteou cada um de nós”, conforme ressalta o professor de economia Marcos Silvestre (2012), da Universidade de São Paulo.

- Realizar um consumo planejado:

É necessário estipular e ter consciência, não misturar o desejo com necessidade, e muito menos estar ou ser impulsionado a comprar tudo que vê pela frente, em busca de prazer e satisfação. Buaes et al. (2015) dispõem sobre o consumo planejado, que nada mais é do que a compra planejada de determinados produtos ou bens que as pessoas desejam comprar. Ou sejam antes de efetuar essa determinada



compra, a pessoa através de um planejamento financeiro faz uma poupança do valor que custa o produto e quando se tem o valor referente ao produto, ele compra à vista e com desconto, em vez de realizar uma compra parcelada em que o produto tem um custo maior devido ao prazo de pagamento.

O planejamento acontece em todas as áreas da vida do ser humano, na área financeira não seria diferente, o tema é de tanta importância que vários órgãos estão incentivando como por exemplo, a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica (CFIAe), Ministério da Educação (MEC) e diversos outros.

A preocupação de grandes instituições não se dá somente pelo fator endividamento, mas também devido a população mais jovem ser alvo de propagandas cada vez mais intensas e apelativas que incentivam o consumo, o que acaba aproximando o contato com dinheiro mais precoce (VIEIRA, 2017).

Os indivíduos jovens devem ser considerados, como grupo alvo para instrução no início da vida escolar, como forma de evitar erros, tomando decisões conscientes na vida financeira. Vieira (2017) expressa que é um componente importante do processo de tomada de decisão, a alfabetização financeira, e que muitos jovens desejam ter mais conhecimento financeiro.

Além da educação para jovens, tem mais conceitos e métodos relacionados à educação financeira sendo utilizados. Outra perspectiva é a educação financeira empresarial, sendo muito aplicada, como forma de auxiliar os funcionários, e tratar a relação com dinheiro, visando o desempenho profissional. Para Santos (2013) o colaborador que tem sua vida financeira regular, ou seja, que não mantém dívidas em aberto contraídas de financiamentos ou outra forma de endividamento tem um melhor desempenho no trabalho, proporcionando ganhos na produção diária. Outro ponto importante destacado pelo autor é de a organização promover a educação financeira para seus colaboradores afim de que eles possam usar suas receitas de forma mais conscientes no seu dia a dia.

Essa preocupação das empresas está relacionada a saúde e produtividade, pois hoje os brasileiros, segundo os índices estão passando pelo endividamento ou até o superendividamento que é quando o cidadão se encontra impossibilitado de honrar com seus compromissos financeiros, gerando inclusive, dificuldades de manter as necessidades básicas na qual podemos destacar os gastos com saúde, habitação e alimentos (SANTOS, 2013).

A Tabela 2 mostra o nível de endividamento por região, o que traz a preocupação a respeito do quadro financeiro das famílias, elucidando a devida atenção quanto a inserção do assunto a fase escolar.

Tabela 1 - Grau de endividamento por região

<b>Região</b>	<b>Muito endividado</b>	<b>Mais ou menos endividado</b>	<b>Pouco endividado</b>	<b>Não tem dívidas</b>
Centro-Oeste	6,3%	8,1%	5,3%	79,7%
Nordeste	9,9%	21,7%	28,3%	30%
Norte	12,7%	39,3%	23,7%	24%
Sudeste	7,2%	12,4%	18,1%	61,9%
Sul	5,2%	22,3%	33,9%	38,6%

Fonte: Ferreira, 2017.

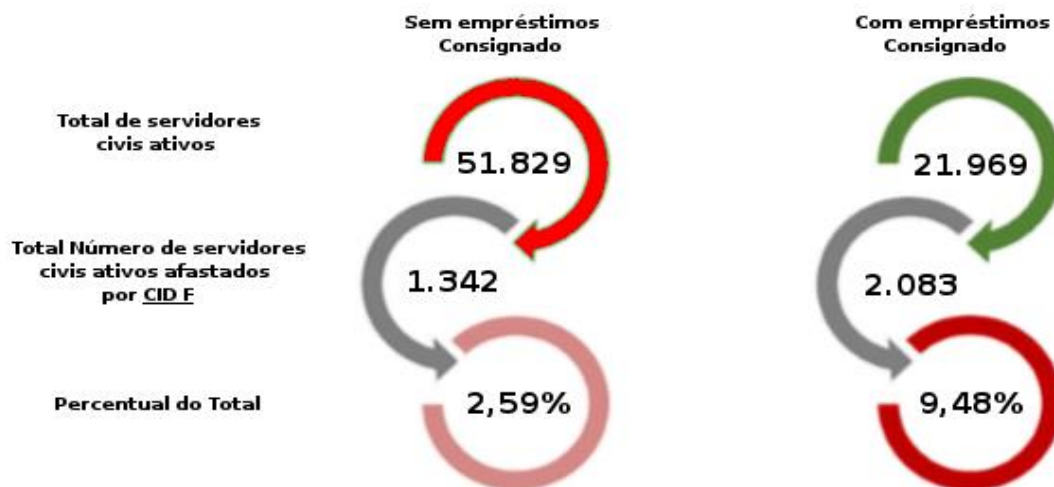
A tabela acima é considerada para ter um conhecimento elementar do endividamento da população, como forma de fazer alusão a questão da saúde financeira dos cidadãos, observa-se que o endividamento tem uma importância no âmbito profissional, pessoal e familiar gerando impactos na saúde do indivíduo, levando este indivíduo consumidor, muitas vezes, ao intenso sofrimento e ao sentimento de culpa e vergonha.

Segundo Pelicoli (2011, p. 27):

A Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a expressão, saúde financeira na lista de itens que colaboram para a saúde individual. Assim, a saúde financeira deve ser desenvolvida para que seja plenamente mantida com o passar dos anos. A qualidade de vida é reflexo daquilo que fazemos com o nosso trabalho e, conseqüentemente, com o que conseguimos, de forma efetiva, economizar. Aquele que tem um planejamento a longo prazo e estabelece metas para seus investimentos, provavelmente terá mais segurança e possivelmente mais tranquilidade econômica.

Um estudo relacionado aos servidores estaduais de Santa Catarina fez correlação de servidores com empréstimos e sem empréstimos e afastamentos por doenças do tipo F na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), o CID significa que foram afastados por causa de transtornos mentais e comportamentais do servidor (PELICOLI, 2011), conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 – Comparativos Servidores Afastados por CID F com e sem empréstimo consignado



Fonte: (SOARES; CARVALHERRO; TREVISAN, 2017) a partir de dados primários do SAGRH, 2017.

Estudos realizados por Soares et. al. (2017) apontam que a maioria dos servidores públicos doentes e afastados para tratamento de saúde fazem parte de um grupo de endividados acometidos pelos empréstimos consignados, ou seja, percebeu-se que através dos empréstimos contraídos por esse público, fez com que eles ficassem doentes uma vez que os valores são descontados em folha todo mês afetando diretamente na renda mensal dessas famílias. O que acontece em muitos casos é que esses servidores após a primeira contratação desse tipo de financiamento não buscam sua quitação e ficam permanentemente renovando o mesmo empréstimo para conter suas despesas pessoais, fazendo com que permaneçam endividados.

Entre as oito principais doenças ligadas ao endividamento, estão: estresse profundo com 46,3%, preocupação, nervosismo, tensão e ansiedade com 11,9%, depressão com 10%, distúrbios do sono e insônia com 9,2%, dores de cabeça e enxaqueca com 7,3%, pressão alta e hipertensão com 7,2%, distúrbios alimentares acompanhados de ganho ou perda de peso com 3,5% e distúrbios digestivos e dores de estômago ou abdominais com 2,9% (BLANCO, 2014).

É evidente que o assunto tem relevância, por ser uma problemática social, as mudanças nas finanças não acontecem de um momento para o outro. Mas é pertinente salientar que precisa ser tratado, pois quanto mais lento for o processo, maior será o número de prejudicados psicologicamente e economicamente, sendo mais difícil de lidar com a gestão econômica devido à proporção que pode tomar.

Savoia et. al. (2007, p. 2) “A educação financeira tornou-se uma preocupação crescente em diversos países, gerando um aprofundamento nos estudos sobre o tema. Embora haja críticas quanto à abrangência dos programas e seus resultados, principalmente entre a população adulta, é inegável a importância do desenvolvimento de ações planejadas de habilitação da população”.

Trazendo para um contexto regional no tocante a inadimplência, Roraima lidera o ranking de inadimplência por Estados, com cerca de 58,1% da população adulta inadimplente conforme quadro 1:

Quadro 1 – Ranking de Inadimplência por Estados

<b>ESTADOS</b>	<b>% da população adulta inadimplente Junho de 2019</b>
<b>RR</b>	58,1%
<b>AP</b>	52,5%
<b>AM</b>	52,0%
<b>AC</b>	50,5%
<b>RJ</b>	47,2%
<b>MT</b>	46,3%
<b>TO</b>	44,0%
<b>DF</b>	43,7%
<b>SP</b>	42,9%
<b>SE</b>	42,6%
<b>PA</b>	42,4%
<b>RO</b>	41,8%
<b>ES</b>	41,0%
<b>GO</b>	40,3%
<b>MA</b>	40,2%
<b>PE</b>	39,4%
<b>MS</b>	38,4%
<b>AL</b>	37,9%
<b>CE</b>	37,7%
<b>RN</b>	37,7%
<b>MG</b>	36,1%
<b>PR</b>	35,1%
<b>BA</b>	35,0%
<b>RS</b>	34,6%
<b>PI</b>	34,4%
<b>PB</b>	33,7%
<b>SC</b>	32,6%

Fonte: Adaptado pelo autor (Serasa Experian, 2019)

Conforme dados mais atualizados da Serasa Experian<sup>1</sup> (2019), o Brasil possui o número de 63,4 milhões de inadimplentes. É evidente que o assunto tem relevância, por ser uma problemática social, as mudanças nas finanças não acontecem de um momento para o outro. Mas é pertinente salientar que precisa ser tratado, pois quanto mais lento for o processo, maior será o número de prejudicados psicologicamente e economicamente, sendo mais difícil de lidar com a gestão econômica devido à proporção que pode tomar.

Segundo Mattei (2020) pode-se citar claramente, que em decorrência da pandemia da COVID-19, declarada em meados de março de 2020, tem causado impactos econômicos podendo inclusive afetar a estrutura econômica de um país. Com isso, o número de desempregados vem crescendo, o que vem acarretando muitos problemas financeiros na vida das pessoas. De acordo com a pesquisa global de alfabetização financeira da S&P (2018), o Brasil ocupa a 67<sup>a</sup> posição no *ranking* de países alfabetizados financeiramente.

Os impactos de um evento como esse, poderiam muito bem serem amenizados pelas famílias educadas financeiramente e ainda mais, para aquelas que possuem uma reserva financeira ou de emergência.

Segundo Arcuri (2008) o cidadão deve ter uma reserva de emergência para situações adversas que podem ocorrer durante a vida do ser humano. Portanto, a reserva de emergência nada mais é do que um certo valor em dinheiro que ficará guardado para possíveis emergências que a pessoa possa ter, como uma cirurgia inesperada por alguma doença ou mesmo para aquisição de algum bem. Ou seja, na reserva de emergência o cidadão realiza essa poupança não querendo gastar, mas se não houver outra situação, será utilizado. Como exemplo, pode-se citar as consequências oriundas da pandemia que levou milhares de pessoas a perderem parte de sua renda ou até mesmo o desemprego e que aqueles que possuíam, sentiram menos consequências em relação àqueles que não tinham.

Por sua vez, Cerbasi (2020), deixa muito claro em sua fala, que as pessoas, levadas pela necessidade, descobriram principalmente na situação atual, o conceito de reserva de emergência e a efetiva aplicação no cotidiano.

Desta forma, a educação financeira no país pode ter início em vários segmentos e tipos de indivíduos, na qual o governo precisa reforçar as políticas de

---

<sup>1</sup> Empresa líder em serviços de informação e responsável pela maior base de dados da América latina.

incentivo nas escolas, nas empresas, no serviço público. A prática só se torna efetiva quando há a disseminação dela.

É válido que a educação escolar hoje não necessita somente de um apontamento para carreira profissional, precisa ter aspectos relacionados a finanças, em conjunto com a educação e gestão individual ou familiar dos recursos financeiros dos indivíduos.

Deve-se dar a chance dos jovens de aprender finanças o mais cedo possível, para que possamos ter adultos seguros financeiramente, com o devido preparo para gerir sua renda de forma consciente, garantindo na aposentadoria uma estabilidade financeira.

Com isso, o governo federal determinou por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obrigatoriedade de incorporar a educação financeira aos currículos e às propostas pedagógicas a partir de 2020 conforme texto extraído da BNCC abaixo:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/1990), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como saúde, vida familiar e social, **educação para consumo, educação financeira e fiscal**, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com

suas especificidades, trata-las de forma contextualizada. (grifo nosso).

Nesse sentido percebe-se que as escolas têm um papel fundamental para inserir como disciplina permanente nos currículos a disciplina de educação financeira tanto para o nível fundamental quanto para o médio. Uma vez que a presença cotidiana do uso do dinheiro está presente na vida dos alunos. Ou seja, suas competências e habilidades com as questões financeiras fazem com que eles tenham uma maior proximidade com os conteúdos da disciplina, que por sua vez já está embasado nas respectivas legislações especificadas anteriormente.

### 3.1 O APLICATIVO (app)

Para o desenvolvimento do app *iNote*, como forma de contribuir para a pesquisa, foi realizada uma busca por outros apps existentes voltados para Educação Financeira, que puderam servir como referência para o trabalho, conforme quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Relação de aplicativos bases pesquisados sobre o tema

ITEM	APLICATIVO	DISPONÍVEL
01	Mesadinha	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.codevida.mesadinha">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.codevida.mesadinha</a>
02	Mesada Educativa	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rafaandroidmail9.Mesada_Educativa">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rafaandroidmail9.Mesada_Educativa</a>
03	O Meu Banco	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.omeubancobr">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.omeubancobr</a>
04	Organizze	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.organizze.android">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.organizze.android</a>
05	Tindin	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.tindin">https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.tindin</a>
06	Guia Bolso	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.guiabolso">https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.guiabolso</a>
07	Spendee	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.cleevio.spendee">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.cleevio.spendee</a>
08	Simples Controle Financeiro	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.simplescontrolefinanceirosf">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.simplescontrolefinanceirosf</a>
09	Fortuno	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.improve.app">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.improve.app</a>

Foi realizado um estudo breve nos aplicativos existentes e mais comentados de maneira que se obtivesse uma noção geral como forma de verificação se o

conhecimento de trivial estaria sendo aplicado nos aplicativos, e se atendiam a respeito da estrutura e assunto para o grupo em idade escolar.

Estes aplicativos apresentam em sua maioria conceitos mais robustos, que não fazem parte do conhecimento cotidiano dos indivíduos em fase escolar, além de apresentarem uma interface que proporciona um cadastro trabalhoso dando uma ênfase sempre em registro de dados (captura) para aplicação de um plano mensal ou futuro como forma de alavancar alguma venda do aplicativo, esquecendo do fator simplicidade e motivação para continuidade e prática no uso do aplicativo.

Para a organização do orçamento doméstico, existem diversas maneiras de se obter conhecimentos dos gastos mensais, que vão desde uma planilha feita em folha de papel ou até mesmo em um programa de computador (CERBASI, 2015).

Conforme Cerbasi (2015) o controle financeiro deve ser encarado como algo simples, ou seja, que o usuário tenha em suas mãos, ferramentas práticas e de fácil manuseio como é o caso de um aplicativo financeiro que proporciona ao mesmo uma rapidez no lançamento de suas receitas e despesas.

Sendo assim, a intenção foi em desenvolver um app da forma mais simples possível, ou seja, com o objetivo de simplificar o controle financeiro no dia a dia.

Para o projeto de desenvolvimento do app, foi utilizado a tecnologia livre e foi dividido em três partes, sendo elas:

1. Web: responsável pela comunicação do servidor com o banco de dados, utilizando o *framework* Nodejs que é baseado em JavaScript;
2. Banco de Dados: responsável pelo armazenamento dos dados, sendo utilizado o MongoDB que é um banco de dados orientado a documentos;
3. Mobile: o app foi desenvolvido usando *framework React Native*, que é baseado em JavaScript e voltado para o desenvolvimento *mobile*, pois possibilita o desenvolvimento multiplataforma (Android e iOS).

Depois de testado e analisado os aplicativos apresentados no quadro 2, foram definidas as seguintes funcionalidades baseado no comparativo e levantamento de requisito empírico e os diagramas de caso de uso abaixo foram apresentadas nas figuras 2, 3 e 4.



Figura 2 – Diagrama de Caso de Uso (Tela de “Login”)

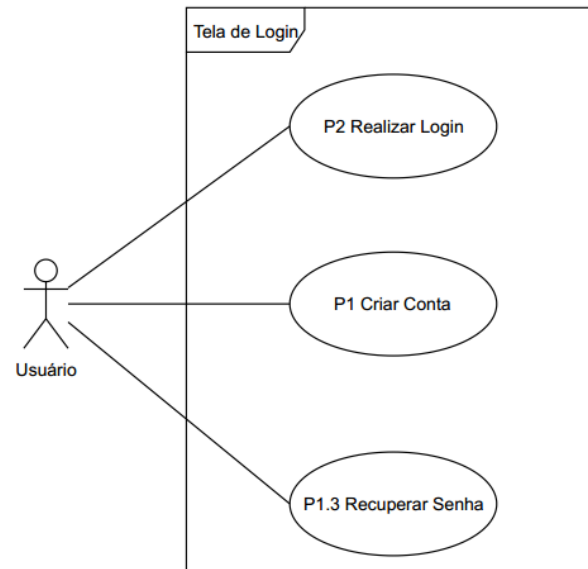


Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso (Tela “Home”)

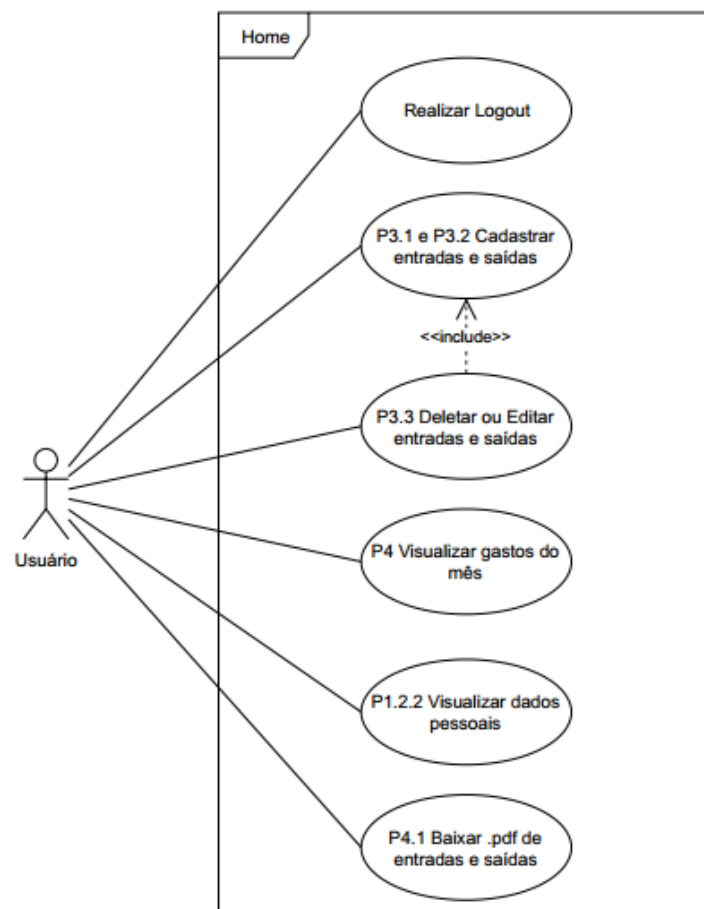
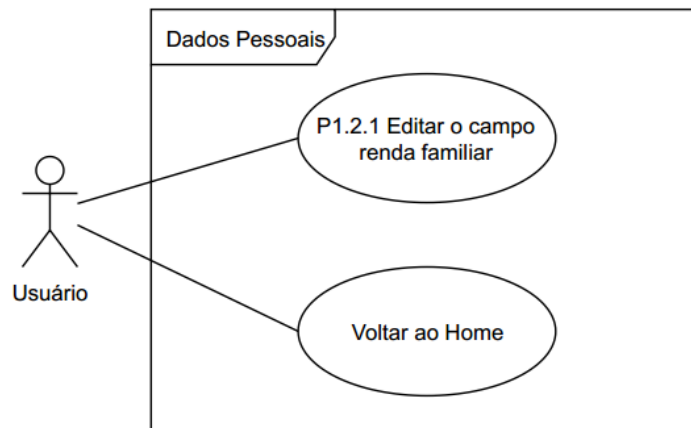


Figura 4 – Diagrama de Caso de Uso (Tela “Dados Pessoais”)



#### 4 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para execução desta pesquisa consistiu na realização de um levantamento bibliográfico e documental, além da investigação por meio da pesquisa-ação, para uma melhor visão e discussão sobre o tema da educação financeira nos jovens.

O levantamento bibliográfico e documental executado no primeiro momento, foi realizado para oferecer respaldo teórico, se preocupou em identificar bibliografias existentes sobre o assunto a ser abordado, catalogando-as por meio de livros, artigos, revistas e sites, sendo posteriormente feita a compilação do material desejado.

Utilizou-se também a pesquisa-ação como forma de identificar comportamentos explorando informações mais subjetivas levando em consideração a testagem do app. Exatamente conforme explica o autor Tripp (2005, p. 446) a respeito da pesquisa-ação “Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação”.

Quanto ao instrumento de coleta de dados, optou-se pela utilização de questionários visando atingir os objetivos da pesquisa, por se tratar de um importante instrumento de coleta de dados, onde teve como público-alvo, dez estudantes com idades entre 12 e 18 anos. A escolha dos estudantes em tese seria realizada em duas turmas de sala de aula da rede pública, a fim de se analisar o entendimento e comportamento financeiro de ambos os alunos relativos à educação financeira.

O questionário teve o intuito de avaliar preferências e comportamentos dos indivíduos conforme o grupo separado de jovens, com a finalidade de entender alguns “fenômenos” comportamentais, para definir melhor as preferências individuais.

Contudo com a chegada da pandemia oriunda do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) – COVID-19, não foi possível executar nesse formato inicial. Optando-se pelo seguinte procedimento: realizou-se contato com um total de dez estudantes por meio de contato digital através da rede social denominada “*Whatsapp*” na qual foi realizado contato com dois estudantes da rede privada e oito da rede pública. No qual os pais dos participantes autorizaram a participação deles ao longo da pesquisa conforme assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice D). Tratando-se do perfil dos dez alunos, destaca-se que quatro eram do sexo masculino e seis do sexo feminino, tendo como base as idades entre 12 e 18 anos de idade.

Foram aplicados três questionários compostos por questões fechadas, sendo o primeiro (Apêndice A) com 22 questões fechadas para conhecer os dados socioeconômicos dos participantes visando medir qual é o nível de conhecimento financeiro dos jovens, e o segundo questionário com 17 questões fechadas e duas abertas (Apêndice B) voltado para a validação do aplicativo, para avaliar o efeito da educação financeira associada com a tecnologia. Foi realizada ainda, pesquisa junto às escolas públicas e privadas de Boa Vista-RR, para levantar dados sobre a inserção do tema educação financeira em sala de aula. O questionário com oito questões fechadas e duas abertas (Apêndice C) foi respondido por 11 diretores de 11 escolas públicas e três escolas privadas. Os questionários foram disponibilizados por meio da plataforma googleforms, com quantidade delimitada de estudantes, escolas e diretores apresentada acima.

Em relação a análise dos dados, foi utilizado a escala Likert, tentando examinar se as variáveis estudadas são significantes no nível de conhecimento financeiro dos jovens, além de repasse de orientações quanto a utilização do aplicativo e noções básicas de educação financeira como forma de auxiliar no processo de maturidade na educação financeira.

#### 4.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Em relação aos critérios de Inclusão, foram incluídos na pesquisa, dez estudantes com idades entre 12 e 18 anos, da rede pública e/ou privada do Estado de

Roraima entre as séries do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio e que tenham assinado os Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa os estudantes e pais que não assinaram o TALE e TCLE.

#### 4.2 BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Foi realizado uma explanação sobre o projeto, bem como tornado o processo seguro de forma a apresentar o sigilo necessário a respeito das informações, feita uma breve introdução sobre educação financeira para que os pais e os estudantes viessem a se sentir mais tranquilos e à vontade na participação da pesquisa.

E como benefícios dessa pesquisa, espera-se que o app possa contribuir para a sociedade de forma geral, podendo sua utilização ser iniciada desde a fase infantil como forma de introduzir a educação financeira, por meio de um controle das entradas e saídas.

### 5 RESULTADOS DA PESQUISA

Elaborou-se um aplicativo que apresenta com conceitos mais simplificados a respeito do assunto e interface amigável para contribuir de forma gradativa na mudança da cultura financeira, para facilitar a vida dos jovens de forma mais prática através do conhecimento da educação financeira com associação de tecnologias e o uso de ferramentas que no cotidiano fixe as práticas e experiências obtidas sobre educação financeira.

Nesse sentido o uso do aplicativo auxiliou no processo de inclusão na educação financeira em uma idade que, ainda não se encontra o endividamento, o que geralmente ocorre na fase adulta.

A prática de inserção do assunto na fase escolar, poderá auxiliar a gerar uma cultura financeira positiva em relação ao dinheiro, com fases práticas de poupar, planejar e obter resultados coerentes e relevantes ao seu novo comportamento.

Com relação ao perfil socioeconômico dos dez alunos, os questionários apontam os seguintes dados: quatro são do sexo masculino e seis do sexo feminino, com faixa etária de idade composta entre 13 e 17 anos. Com uma maior incidência para as idades de 16 e 17 anos, com seis respondentes.

Quanto as séries dos alunos, destacam-se que ficou entre o 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio regular, conforme o quantitativo de um aluno do 8º ano do ensino fundamental II, três do 9º ano do ensino fundamental II, um do 1º ano do ensino médio, quatro do 2º ano do ensino médio e um do 3º ano do ensino médio. Destes dez alunos, três exercem atividade remunerada e sete não exercem nenhuma atividade remunerada. Com relação ao acesso de mesada pelos pais, três recebem recursos dos pais contra sete que não tem acesso a mesada. Tratando-se da quantidade de habitantes por residência dos alunos, os dados apontaram que seis dos entrevistados residem com quatro pessoas em casa e dois com cinco pessoas. Os demais residem com duas pessoas.

Quando questionados sobre os rendimentos familiares, os respondentes apontaram:

Quadro 3 – Rendimentos Familiares

<b>Quantidade de respostas</b>	<b>Renda</b>
2	Até 1 salário mínimo
2	Entre 1 a 3 salários mínimos
3	3 a 6 salários mínimos
2	6 a 9 salários mínimos
1	Acima de 12 salários mínimos

Com relação ao grau de escolaridade de seus pais, os dados apontam que cinco tem nível médio completo, quatro com pós-graduação e um com ensino fundamental incompleto. Perguntados sobre o ensino de Educação Financeira em sala de aula, os alunos responderam que nove não tiveram de forma alguma esse tipo de conhecimento contra um aluno que tinha estudado sobre Educação Financeira.

Contudo, os alunos responderam unanimemente positivo quando perguntados se gostariam de aprender sobre educação financeira na escola, ou seja, nota-se que os alunos têm todo o interesse em aprender sobre as questões que englobam as finanças. Com relação à pergunta se possui algum tipo de cofre para guardar dinheiro ou moedas, dos dez alunos, seis guardam dinheiro, contra quatro de não guardam dinheiro. Quando perguntados se já tinham conversado com seus pais ou familiares sobre administração de dinheiro, foi constatado que cinco deles já tinham

realizado esse diálogo e os outros cinco não dialogou sobre o tema com pais ou familiares.

Outro ponto em destaque faz jus a seguinte pergunta: Você sabe o que é educação financeira? Entre os alunos, sete responderam que não tinham conhecimento sobre o assunto, contra três que já tinha noção do que seria. Contudo, os dez alunos apontaram que tinham interesse em estudar a disciplina em sala de aula. Com relação a questão se os alunos faziam algum tipo de controle financeiro, seis deles responderam que não e quatro responderam que realizam o controle diários. Quando perguntados se sabem o que é um controle financeiro, seis dos alunos responderam que sim.

Diante dos dados apresentados ao longo dos questionários aplicados aos dez alunos sobre “Educação Financeira”, percebeu-se que por meio de suas respostas, eles gostariam de ter como disciplina curricular os conhecimentos sobre finanças.

Ademais, nota-se que entre os dez alunos, sua maioria tem responsabilidade com o gasto do dinheiro que recebem por meio de suas atividades remuneradas tais como estágios ou mesmo mesadas ou pensões recebidas pelos pais. Conforme dados extraídos de cada participante com relação as suas anotações financeiras realizadas por meio do app *iNote*, ficou claro que os alunos no seu dia a dia gastam mais com (Alimentação, Transporte, Lazer e Educação).

Percebeu-se que as maiores movimentações em dinheiro dentro do app, foram nos seguimentos ora citados, ao mesmo tempo que entre entradas e saídas de dinheiro no app, os resultados apontam dados positivos quanto ao saldo das contas, ou seja, os alunos por meio dos conhecimentos prévios sobre Educação Financeira fizeram um bom uso do app, controlando seus gastos durante o período em que o app esteve à disposição dos mesmos.

Quanto aos dados obtidos pelo questionário aplicado aos 14 gestores escolares, obteve-se as seguintes informações:

Entre eles, 11 são de escolas públicas e três são da rede particular de ensino. Quando perguntados se na escola em que atua, se existe uma disciplina específica de “Educação Financeira”, dos quatorze respondentes, apenas um gestor informou que possui a disciplina em sua grade escolar, ou seja, treze não possui a disciplina na grade de sua respectiva escola.

Com relação a pergunta se o tema “Educação Financeira” está inserido de forma transversal ou como conteúdo em alguma disciplina, nove gestores apontaram

que possuem como forma transversal e cinco informaram que não possuem de nenhuma forma.

Tratando-se da pergunta se o estudante faz uso de algum tipo de tecnologia para auxiliar o aprendizado em sala de aula na escola em que atua, todos os gestores foram unânimes em afirmar que os estudantes fazem uso de algum tipo de tecnologia. Em relação ao uso de celular como ferramenta para auxiliar no processo de aprendizado, os quatorze gestores apontaram que os alunos fazem uso do celular em suas atividades. Os 14 gestores das escolas entendem como importante o uso da tecnologia na sala de aula como forma de auxílio no aprendizado do estudante. Portanto, nota-se que os gestores escolares entendem como importante o ensino de educação financeira em suas grades curriculares, bem como o uso de tecnologias em sala de aula como metodologia de ensino aprendizagem. Contudo, observou-se que ainda são poucas unidades que tem a disciplina como componente regular em seus currículos de ensino.

Pretende-se favorecer a melhoria da qualidade de vida, fazendo uso da educação financeira, ativo mais importante atualmente, preparando os jovens para as próximas etapas de suas vidas, até a fase adulta. Com a educação financeira sendo incluída na sociedade, ela passa gradativamente a deixar de ser uma sociedade somente de consumo e alto índice de endividamento.

## 5.1 RESULTADOS DO APP *INOTE*

Após vasta busca por ferramentas existentes e extensas leituras de obras que tratam do tema relacionado a educação financeira, deu-se a materialização do projeto de desenvolvimento do app *iNote* conforme apresentado nos diagramas de caso de uso. Abaixo serão apresentadas as figuras 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 contendo *prints* das telas do aplicativo.

Para realizar o fechamento dos pontos básicos e iniciais da ferramenta foi necessário um processo de brainstorm para explorar o que poderia ser melhorado, que novas ideias poderiam surgir baseados em aplicativos já testados e que estão no mercado, além de considerar os questionários realizados na pesquisa-ação.

Buscou-se novas ideias de funcionalidades e plataformas para análise empírica, além de observação de feedbacks sobre ferramentas para chegar ao início

do projeto INOTE, podendo futuramente avançar com melhorias sendo realizada de forma constante a implementação, não perdendo a essência da facilidade no uso.

Figura 5 – Tela Inicial do Aplicativo “iNote”

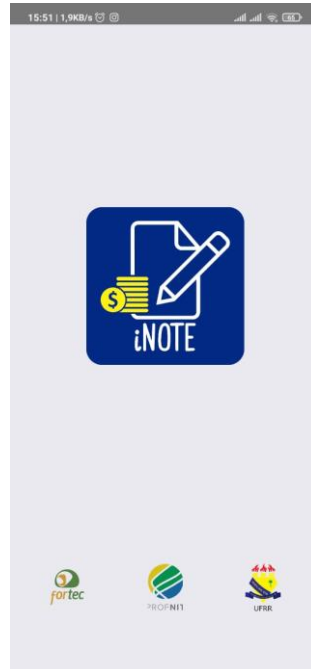


Figura 6 – Tela de Login do Aplicativo “iNote”





Figura 7 – Tela de Cadastro de Conta do Aplicativo “iNote”



The screenshot shows a mobile application interface for account registration. At the top, the status bar displays the time 15:57, signal strength, Wi-Fi, and battery icons. The app's header is a dark blue bar with the text "Cadastrar Nova Conta" in white. Below the header, there are four white input fields with blue borders, labeled "Email", "Confirmação de E-mail", "password", and "Confirmação de password". At the bottom of the form is a dark blue button with the white text "Criar Conta".

Figura 8 – Tela de Política de Privacidade do Aplicativo “iNote”



The screenshot shows a mobile application interface for the Privacy Policy. At the top, the status bar displays the time 16:07, signal strength, Wi-Fi, and battery icons. The app's header is a dark blue bar with the text "Gestor Financeiro" in white. Below the header, there is a bold black heading: "Ao cadastrar-se no iNOTE você confirma que aceita a Política de Privacidade conforme abaixo:". Below the heading is a paragraph of text: "O Aplicativo iNOTE é fornecido sem custo e é destinado para fins de pesquisa acadêmica. Todas as informações coletadas são tratadas pelo iNOTE como sigilosas e serão utilizadas para o funcionamento normal do aplicativo, mantê-lo e aprimorá-lo e estas serão utilizadas de forma estatísticas e anonimizada, ou seja, não será utilizada nenhuma informação individualizada. Não divulgaremos seus dados pessoais ou financeiros. Os elementos e ferramentas do aplicativo são de nossa titularidade ou são licenciados por nós, nos termos da legislação vigente. A utilização de qualquer elemento ou ferramenta do aplicativo apenas poderá ser feito com nossa concordância por escrito."

Figura 9 – Tela de Cadastro de Dados Pessoais do Aplicativo “iNote”



15:58 | 0,3KB/s

### Cadastrar Dados Pessoais

Nome Completo

Escola

Data de Nascimento  
31-12-2020

Renda Familiar

Sexo

Salvar

Figura 10 – Tela do Menu do Aplicativo “iNote”

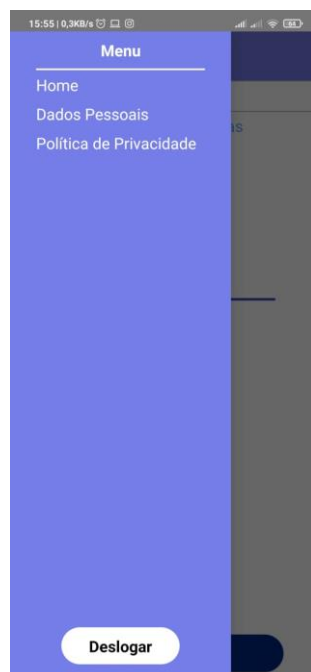


Figura 11 – Tela do Home do Aplicativo “iNote”



Figura 12 – Tela de Cadastro de Entradas do Aplicativo “iNote”

15:56 | 2,9KB/s

←

Cadastrar

Entradas Saídas

Valor

Data

31-12-2020

Descrição

Salvar

Figura 13 – Tela de Cadastro de Saídas do Aplicativo “iNote”



The image shows a mobile application interface for recording expenses. At the top, there is a status bar with the time 15:56, battery level at 0.4KB/s, and signal strength. Below that is a blue header with a white back arrow on the left and the title 'Cadastrar' in the center. Underneath the title are two white tabs: 'Entradas' (highlighted) and 'Saídas'. The main content area is white and contains four input fields: 'Valor' (a text box), 'Categoria' (a text box), 'Data' (a date picker showing '31-12-2020'), and 'Descrição' (a larger text area). At the bottom of the screen is a blue button with the text 'Salvar' in white.

Nesse sentido, as figuras 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, trouxeram a estrutura do aplicativo (*iNote*) demonstrando sua tela inicial, login, cadastro de conta, política de privacidade, menu do aplicativo, home do aplicativo, cadastro de entradas e cadastro de saídas.

Após o término da pesquisa de campo, foi constatado que durante o período de validação que foi de um mês, houve um total de 170 registros, sendo eles, 41 de entradas e 129 de saídas (gastos), demonstrando sua ampla utilização pelos participantes da pesquisa.

Com relação a validação do aplicativo (*iNote*), foi aplicado um questionário com um total de dezessete perguntas para os usuários do app. Entre as perguntas, destaca-se a primeira: “eu faço um controle financeiro das minhas finanças”? Entre as respostas, notou-se que 70% dos usuários realizam esse controle financeiro.

Já quando indagados sobre a pergunta: “eu precisei aprender o básico sobre a educação financeira antes que eu pudesse utilizar o aplicativo”? 60% dos usuários afirmam que não foi necessário ter um conhecimento prévio sobre educação financeira.

Tratando da pergunta se achou fácil encontrar o aplicativo *iNote* na loja para instalar, os usuários apontam que não tiveram dificuldades quanto ao acesso do app

por meio da plataforma disponível. Ou seja, a localização e instalação nos dispositivos móveis ocorreu em sua plenitude.

Quanto ao cadastro no aplicativo, foi perguntado se acharam fácil efetuar o cadastro no aplicativo *iNote* e o resultado demonstrou que 90% dos usuários afirmam que o cadastro para ter acesso ao app, ocorreu de forma ágil e de fácil inclusão dos dados no app.

Já com relação sobre a facilidade de cadastramento das entradas (ganhos) e das saídas (gastos) no aplicativo *iNote*, os usuários do aplicativo apontaram como de fácil inserção no app de suas informações financeiras referentes a entrada e saída de dinheiro. Já sobre a utilização de todas as funções disponibilizadas no app com facilidade, 100% dos usuários apontaram que conseguiram utilizar todas as funções com facilidade.

Quanto ao *layout* do aplicativo *iNote*, os usuários em sua maioria gostaram da aparência do app, contudo, alguns usuários deixaram alguns comentários com sugestões futuras para implementação no *layout* do app. Já na questão em que é afirmado que as pessoas aprenderiam rapidamente a usarem o aplicativo, 90% concordaram totalmente com a afirmação, uma vez que o uso ocorreu de forma rápida e prática.

Sobre a sensação de confiança no uso do app, os usuários apontaram que se sentiram confiantes ao fazer uso do app no seu dia a dia ao lançarem suas informações no app. Quando afirmado sobre a utilização do aplicativo com frequência para o seu controle financeiro ou de sua família, os usuários foram unânimes em concordarem com a afirmação.

Na afirmativa indicando que o aplicativo *iNote* serviu para realização do controle financeiro durante o período de validação, todos os usuários afirmaram positivamente. Outro ponto alocado pelos usuários como positivo, foi a possibilidade de ter uma percepção detalhada de todos os seus gastos. Após o uso do aplicativo, os usuários apontaram que tiveram um melhor controle de seus gastos, uma vez que por meio do celular tão logo que entrava uma receita ou despesa, já faziam o lançamento no app.

Por meio do aplicativo, os usuários apontaram que se sentiram motivados para aprender mais sobre educação financeira. De modo geral, os usuários do aplicativo avaliaram como ótimo, desde sua facilidade para localizar na plataforma digital, da facilidade no cadastro, da agilidade na inserção dos dados etc.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as informações passadas sobre o aplicativo para celular (*iNote*) direcionado para o público jovem, demonstrou que sua criação e desenvolvimento veio colaborar e construir um cenário econômico e financeiro saudável para seu público-alvo. Ou seja, com a inclusão desde a fase jovem sobre os estudos sobre educação financeira, esses alunos automaticamente ganharam hábitos saudáveis para lidar com suas finanças ao longo da vida.

Portanto o papel fundamental do app (*iNote*) é auxiliar os adolescentes a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes, através da disponibilização do aplicativo para celular contendo o controle detalhado de suas receitas e despesas.

Com relação aos alunos da rede pública e privada quanto ao tema “Educação Financeira”, notou-se que ambos os alunos têm noção sobre a questão dos controles dos gastos quanto ao seu ganho (receitas) ou quanto a sua diminuição por meio das despesas. Outro ponto que cabe ressaltar nesse estudo faz jus a condição de que a maioria dos alunos são da rede pública de ensino, e que os dados trago através do app (*iNote*), mostraram que eles estão realizando um bom desempenho nas vidas financeiras deles, uma vez que 90% deles tiveram seus gastos equilibrados gastando apenas aquilo que tinham de receita durante o uso do app.

Tratando-se dos gestores escolares, as informações apontam que ambos têm interesse em pôr a “Educação Financeira” como uma disciplina no componente curricular dos seus alunos. Ficou claro que os gestores já implementam tecnologias em suas unidades de ensino. Bem como os docentes trabalham com os alunos com equipamentos tecnológicos como smartphones.

O aplicativo é voltado para o controle financeiro, tendo como principais funções, a de adicionar registros das entradas e saídas, o que o torna um aplicativo prático e objetivo. Para seu uso, primeiramente o usuário efetua um cadastro e cria uma senha. No aplicativo ao cadastrar uma saída, o usuário consegue inclusive, informar a categoria que corresponde essa saída. Os registros de entradas e saídas, além de listados, são mostrados a somatória em forma de um gráfico de entradas e saídas.

O aplicativo (*iNote*) durante sua fase de testes e validação com os usuários, se mostrou eficaz quanto ao seu propósito de controle financeiro através dos

conhecimentos prévios e iniciais sobre educação financeira. De acordo com as respostas dos usuários sobre o aplicativo, ele se consolidou ao atender as demandas com uma rápida localização dentro da plataforma digital, de um fácil cadastro, apresentando um layout bom, com menu de fácil utilização e de fácil inserção dos dados financeiros dos usuários. Portanto, nota-se que os usuários tiveram um bom relacionamento com o aplicativo, tanto para consolidar suas finanças pessoais como também para o controle dos gastos familiares.

## REFERÊNCIAS

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da Língua Portuguesa**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

ARCURI, Nathalia. **Me Poupe!**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

BLANCO, Sandra. **8 problemas de saúde com origem na sua vida financeira**. São Paulo: DINHEIRAMA, 2014. Disponível em: <<https://dinheirama.com/8-problemas-saude-origem-vida-financeira/>>. Acesso em: 10 jan. 2021.

BUAES, C. S.; COMERLATO, D.; DOLL, J. **Caderno de educação financeira: viver bem com o dinheiro que se tem**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/ocsc/download/?caderno\\_de\\_educacao\\_financeira.pdf](http://www.ufrgs.br/ocsc/download/?caderno_de_educacao_financeira.pdf)>. Acesso em: 22 mai. 2019.

CERBASl, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

\_\_\_\_\_. **Que aprendizados tirar da crise financeira?** Instagram. Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/B\\_fcfQDBoVj/](https://www.instagram.com/p/B_fcfQDBoVj/)>. Acesso em: 27 abr. 2020.

CLAUDINO, L. P.; NUNES, M. B.; SILVA, F. C. Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. In: SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, XII., 2009, São Paulo. **(Resumo)**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/724.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

MACHRY, Telmo Roberto. **Educação financeira para vida**. Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica, 2014. Disponível em: <[http://www2.fab.mil.br/cfiae/images/pdf/educacao\\_financeira.pdf](http://www2.fab.mil.br/cfiae/images/pdf/educacao_financeira.pdf)>. Acesso em: 01 jun. 2019.

MATTEI, Lauro. **A crise econômica decorrente decorrente do Covid-19 e as ações da equipe econômica do governo atual**. Disponível em: <<https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2020/03/31.03.20-TD-NECAT-035-2020.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <[https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 09 fev. 2020.

PELICIOI, Alex Ferranti. **A relevância da educação financeira na forma de jovens**. 2011, 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3405>>. Acesso em: 25 mai. 2019.



RIBEIRO, Alessandro Pinto; GESSINGER, Rosana Maria. **Instrumentos de Coleta de Dados em Pesquisas: Questionamentos e Reflexões**. In: Lima Valderez Marina do Rosário et. al. **Caminhos da pesquisa qualitativa no campo da educação em ciências: pressupostos, abordagens e possibilidades**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2017. P. 93-109.

SANTOS, Liliane Souza. A importância da educação financeira nas empresas sob o aspecto da produtividade e d redução dos acidentes de trabalho. **Revista Científica Hermes**, n. 08, p. 140-149, jun. 2013. ISSN 2175-0556. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477647815008>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

SAVOIA, J. R. F.; SAITOLL, A.ndré T.; SANTANA, F. de A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rap/v41n6/06.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SERASA EXPERIAN. **Inadimplência atinge 63 milhões de consumidores em março e bate recorde histórico, revela Serasa Experian**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/inadimplencia-atinge-63-milhoes-de-consumidores-em-marco-e-bate-recorde-historico-revela-serasa-experian>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

SILVA, A. L. P.; BENEVIDES, F. T.; DUARTE, F. V.; OLIVEIRA, J. N. Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB. **Revista Principia – Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, [S.l.], n. 41, p. 215-224, jun. 2018. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/2174>>. Acesso em: 22 mai. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n41p215-224>.

SILVA, Bruno Alves da. **Educação financeira: sua influência no comportamento de compra dos estudantes do CCSA da UEPB-CAMPUS I**. Paraíba, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/11075>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

SIQUEIRA, Felipe; DUARTE, Isadora. **Educação financeira ainda não é realidade nas salas de aula brasileiras**. Disponível em: <<https://infograficos.estadao.com.br/focas/por-minha-conta/materia/educacao-financeira-ainda-nao-e-realidade-nas-salas-de-aula-brasileiras>>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SOARES, J. R.; CAVALHERO, A.; TREVISAN, R. L. Pesquisa de diagnóstico: o endividamento de servidores públicos estaduais com empréstimos consignados e seus efeitos para o programa de cidadania financeira de Santa Catarina. In: Congresso CONSAD de Gestão Pública, X., 2017, Brasília. **(Painel)**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Restado da Administração, 2017. Disponível em: <[http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-07\\_03.pdf](http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-07_03.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2019.

S&P. **What is the Financial Literacy Rates Around the World?** Nova York, 2018. Disponível em: <<https://howmuch.net/articles/financial-literacy-around-the-world>>. Acesso em: 18 abr. 2020.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução. metodológica. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

VIEIRA, K. M.; VALCANOVER, V. M.; BRUTTI, F; TRINDADE, C. R.; KEGLER, J. J. Aprendendo finanças de um jeito fácil e divertido: uma experiência com estudantes de escolas públicas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [S.l.], p. 845-861, mar. 2017. ISSN 1982-5587. Disponível em: <<http://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8479/6570>>. Acesso em: 25 mai. 2019. Doi:<https://doi.org/10.21723/riaee.v12.n2.8479>.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Prezado(a) participante,

Este questionário tem como objetivo conhecer o perfil socioeconômico daqueles(as) que estarão participando da avaliação do aplicativo *iNote* referente a pesquisa **INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**.

### PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O preenchimento deste questionário deverá ser feito antes de iniciar a avaliação do aplicativo *iNote*.

Todas as questões visam apenas à coleta de informações ou de opiniões. Não há respostas certas ou erradas. Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta.

Todos os dados obtidos deste questionário serão tratados como sigilosos e não serão revelados e publicados de forma individual, mantendo o anonimato dos participantes da presente pesquisa.

#### 1. Nome Completo:

---

2. **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Prefiro não informar

#### 3. Qual a sua idade?

- ( ) 12 anos
- ( ) 13 anos
- ( ) 14 anos
- ( ) 15 anos
- ( ) 16 anos
- ( ) 17 anos
- ( ) 18 anos

4. **Você estuda em escola:** ( ) Pública ( ) Particular

#### 5. Qual Escola você estuda?

---

#### 6. Em que ano você estuda?

- ( ) 6º ano do Ensino Fundamental II
- ( ) 7º ano do Ensino Fundamental II
- ( ) 8º ano do Ensino Fundamental II
- ( ) 9º ano do Ensino Fundamental II
- ( ) 1º ano do Ensino Médio
- ( ) 2º ano do Ensino Médio
- ( ) 3º ano do Ensino Médio

7. **Você exerce alguma atividade remunerada?** ( ) Sim ( ) Não

8. **Você recebe ou já recebeu mesada dos seus pais ou familiares?**

- ( ) Sim ( ) Não

**9. Quantas pessoas moram em sua casa, incluindo você?**

- moro sozinho(a)
- duas pessoas
- três pessoas
- quatro pessoas
- cinco pessoas
- seis pessoas
- mais de seis pessoas

**10. Com a ajuda dos seus responsáveis, responda:**

Somando a sua renda (caso tenha) com a renda das pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente, a renda familiar mensal?

- Nenhuma renda
- Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.045,00)
- De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.045,01 até R\$ 3.135,00)
- De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 3.145,01 até R\$ 6.270,00)
- De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 6.270,01 até R\$ 9.405,00)
- De 9 a 12 salários mínimos (de R\$ 9.405,01 até R\$ 12.540,00)
- Mais de 12 salários mínimos (mais de R\$ 12.540,01)

**11. Qual o grau de escolaridade do seu pai?**

- Analfabeto
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduado

**12. Qual o grau de escolaridade da sua mãe?**

- Analfabeta
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduado

**13. Você ou alguém da sua casa possui pelo menos um computador/notebook?**

- Sim    Não

**14. Você ou alguém da sua casa possui pelo menos um aparelho celular do tipo smartphone?**

- Sim    Não

**15. Você já teve aula sobre educação financeira na sua escola?**

- Sim    Não

**16. Você já conversou com seus pais ou familiares sobre administração de dinheiro?**

Sim  Não

**17. Você sabe o que é educação financeira?**

Sim  Não

**18. Você gostaria de aprender sobre educação financeira na escola?**

Sim  Não

**19. Você sabe o que é controle financeiro?**

Sim  Não

**20. Você possui algum tipo de cofre para guardar dinheiro ou moedas?**

Sim  Não

**21. Você faz algum tipo de controle financeiro?**

Sim  Não

**22. Você sabe com o que tem gasto seu dinheiro ao longo do mês?**

Sim  Não

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO APLICATIVO INOTE

Prezado(a) participante,

Este questionário tem como objetivo obter a avaliação do aplicativo *iNote* referente a pesquisa **INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**.

### PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O preenchimento deste questionário deverá ser feito após 30 dias de uso contínuo do aplicativo *iNote*.

Todas as questões visam apenas à coleta de informações ou de opiniões. Não há respostas certas ou erradas. Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta.

Todos os dados obtidos deste questionário serão tratados como sigilosos e não serão revelados e publicados de forma individual, mantendo o anonimato dos participantes da presente pesquisa.

#### 1. Você já utilizou algum aplicativo para celular antes?

( ) Sim ( ) Não

Responda, numa escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), qual seu grau de concordância com cada uma das afirmações a seguir:

Item	1 – Discordo totalmente	2	3	4	5 – Concordo totalmente
2. Eu faço um controle financeiro das minhas finanças.					
3. Eu precisei aprender o básico sobre educação financeira antes que eu pudesse utilizar o aplicativo.					
4. Eu achei fácil encontrar o aplicativo <i>iNote</i> na loja para instalar.					
5. Eu achei fácil efetuar meu cadastro no aplicativo <i>iNote</i> .					
6. Eu achei fácil cadastrar minhas entradas (ganhos) e minhas saídas (gastos) no aplicativo <i>iNote</i> .					
7. Eu consegui utilizar todas as funções do aplicativo <i>iNote</i> com facilidade.					
8. Eu gostei muito do layout do aplicativo <i>iNote</i> .					
9. Eu acho que a maioria das pessoas aprenderia rapidamente a usar o aplicativo <i>iNote</i> .					
10. Eu me senti muito confiante usando o aplicativo <i>iNote</i> .					
11. Eu usaria esse aplicativo com frequência para o meu controle financeiro ou de minha família.					
12. O aplicativo <i>iNote</i> serviu para fazer meu controle financeiro durante a validação.					
13. Usando o aplicativo, consegui ter uma percepção detalhada de todos os meus gastos.					

14. Acredito que utilizando o aplicativo <i>iNote</i> para controle financeiro, meu relacionamento com dinheiro ficará melhor.					
15. A partir da utilização do aplicativo <i>iNote</i> , sinto-me motivado a aprender mais sobre educação financeira.					

Numa escala de 1 (Ruim) a 5 (Excelente), qual seu grau de avaliação com a afirmação a seguir:

Item	1 – Ruim	2	3	4	5 – Excelente
15. Analisando o aplicativo <i>iNote</i> de forma geral, qual sua opinião?					

Numa escala de 1 (Nada necessário) a 5 (Extremamente necessário), qual seu grau de avaliação com a afirmação a seguir:

Item	1 – Nada necessário	2	3	4	5 – Extremamente Necessário
16. Quão necessário você classifica o aplicativo <i>iNote</i> ?					

**17. Após a utilização do app *iNote*, você considera que ficou fácil saber com o que você tem gasto seu dinheiro?**

( ) Sim ( ) Não

**18. Deixe um comentário sobre sua experiência com o aplicativo *iNote*.**

---



---



---



---



---



---

**19. Você teria alguma sugestão para o aplicativo *iNote*? Escreva abaixo.**

---



---



---



---



---



---

## APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Prezado(a) participante,

Este questionário tem como objetivo, levantar dados referente as ações de inclusão do conteúdo educação financeira conforme proposto pela BNCC.

### PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Todas as questões visam apenas à coleta de informações ou de opiniões. Não há respostas certas ou erradas. Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta.

Todos os dados obtidos deste questionário serão tratados como sigilosos e não serão revelados e publicados de forma individual, mantendo o anonimato dos participantes da presente pesquisa.

1. Nome completo: \_\_\_\_\_

2. Você atua em escola: ( ) Pública ( ) Particular

3. Qual o nome da escola que você atua? \_\_\_\_\_

4. Na escola em que você atua, existe uma disciplina específica de “Educação Financeira”?

( ) Sim ( ) Não

5. Na escola em que você atua, o tema “Educação Financeira” está inserido de forma transversal ou como conteúdo em alguma disciplina?

( ) Sim ( ) Não

6. Na escola em que você atua, o estudante faz uso de algum tipo de tecnologia para auxiliar o aprendizado em sala de aula?

( ) Sim ( ) Não

7. Na escola em que você atua, o estudante utiliza o celular como ferramenta para auxiliar no processo de aprendizado?

( ) Sim ( ) Não

8. Eu considero importante o uso da tecnologia na sala de aula como forma de auxiliar o aprendizado do estudante.

( ) Concordo totalmente

( ) Concordo

( ) Não concordo, nem discordo

( ) Discordo

( ) Discordo totalmente

9. Acredito que utilizando um aplicativo para auxiliar na inclusão da educação financeira em sala de aula, o processo de ensino será melhor.

( ) Concordo totalmente

( ) Concordo

( ) Não concordo, nem discordo



- Discordo
- Discordo totalmente

**10. Quão necessário você classifica a inclusão do tema de educação financeira em sala de aula?**

- Extremamente necessário
- Muito Necessário
- Moderadamente necessário
- Pouco necessário
- Nada necessário

## APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Seu filho está sendo convidado a participar da pesquisa “**INOTE: APLICATIVO PARA CONTROLE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS**” sob a responsabilidade do pesquisador: **LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA** e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento seu filho pode desistir de participar e poderá sair da pesquisa sem nenhum prejuízo para você ou para o pesquisador.

1. **O objetivo deste estudo é:** avaliar um aplicativo voltado para organização financeira como forma de inserção da educação financeira no cotidiano dos jovens roraimenses.
2. **A participação de seu filho nesta pesquisa será:** em testar e avaliar o aplicativo *iNote*.
3. **O principal benefício relacionado com a participação de seu filho será:** que o app possa contribuir para a sociedade de forma geral, podendo sua utilização ser iniciada desde a fase infantil como forma de introduzir a educação financeira, por meio de um controle das entradas e saídas.
4. **O principal risco relacionado com a participação do seu filho será:** do adolescente se sentir envergonhado ao contribuir com informações referente a dinheiro, tendo em vista que não faz parte da cultura das famílias brasileiras, discutir sobre as práticas envolvendo dinheiro. Como forma de amenizar o risco, será realizado uma explanação sobre o projeto, sigilo das informações e uma breve introdução sobre educação financeira para que os pais e os estudantes se sintam mais tranquilos e mais à vontade para participar da pesquisa.
5. **Serão incluídos nesta pesquisa:** dez estudantes com idades entre 12 e 18 anos, da rede pública e/ou privada do Estado de Roraima entre as séries do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio e que tenham assinado os Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As informações desta pesquisa serão confidenciais e garantimos que somente o pesquisador saberá sobre sua participação.

Você receberá uma via deste termo com o telefone e o endereço institucional do pesquisador principal e do CEP e poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Você poderá entrar em contato conosco, sempre que achar necessário, através do telefone do pesquisador responsável, **Luciano da Silva Oliveira**, número **(95) 98113-8451**, caso tenha alguma dúvida.

---

Luciano da Silva Oliveira  
Pesquisador

**Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação de meu filho na pesquisa e concordo em participar.**

---

Responsável pelo participante

